

Sistemas de Informações Gerenciais

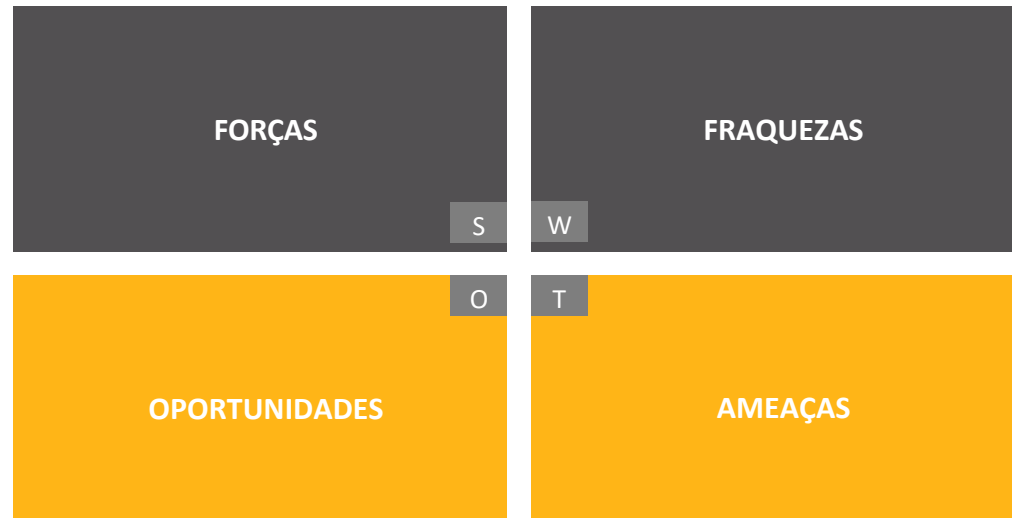
Matriz SWOT



Docente: Rosana Barbosa
rosana.fatec@gmail.com

Docente: Rosana Cunha/ rosana@fatecba.edu.br

MATRIZ SWOT



Uma das ferramenta mais conhecidas em Planejamento Estratégico, a matriz SWOT é uma representação visual das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de uma organização. A sigla refere-se aos termos em inglês Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats.

A matriz SWOT é útil principalmente para sintetizar os resultados de pesquisas internas e externas. Por ser um instrumento de ligação entre a Exploração Estratégica e a Formulação, ela é empregada com frequência para iniciar os debates sobre os rumos organizacionais.

MATRIZ SWOT

FORÇAS

S

Aspectos positivos internos à organização que lhe oferecem vantagens competitivas ou que a colocam em uma posição de desempenho superior a outras organizações de natureza similar

FRAQUEZAS

W

Aspectos negativos internos à organização que se configuram como desvantagens em relação a outras empresas no mercado ou que resultam em desempenho inferior a outras organizações de natureza similar

OPORTUNIDADES

O

Impactos positivos oriundos do ambiente externo da organização que, se aproveitados, podem lhe trazer vantagem competitiva ou fazê-la atingir um desempenho superior a outras organizações de natureza similar

AMEAÇAS

T

Impactos negativos oriundos do ambiente externo da organização que, se não forem mitigados ou pelo menos conhecidos, podem impactar significativamente em seu desempenho

INTERAÇÃO DA SWOT COM OUTRAS FERRAMENTAS



Informações pertinentes à organização



ESTRATÉGIA PELA ANÁLISE SWOT

Informações do ambiente externo

Informações do ambiente interno

	OPORTUNIDADES Fenômeno ou condição externa à organização, de caráter conjuntural, capaz de auxiliar substancialmente o seu desempenho	AMEAÇAS Fenômeno ou condição externa à organização, de caráter conjuntural, capaz de dificultar substancialmente o seu desempenho
FORÇAS Fenômeno ou condição interna à organização, de caráter estrutural, capaz de auxiliar substancialmente o seu desempenho	INVESTIR Uma clara combinação de forças e oportunidades levam a uma vantagem para uma atuação mais ofensiva	DEFENDER Áreas de ameaças combinadas com áreas de forças indicam a necessidade da organização em mobilizar recursos para bloquear as ameaças
FRAQUEZAS Fenômeno ou condição interna à organização, de caráter estrutural, capaz de dificultar substancialmente o seu desempenho	DECIDIR Áreas de oportunidade combinadas com áreas de fraqueza indicam a necessidade de investir ou não nas oportunidades e superar ou não as fraquezas	CONTROLE DE RISCOS/DESINVESTIR Áreas de ameaça combinadas com áreas de fraqueza indicam a necessidade de “controle de riscos” ou desinvestimento

MATRIZ SWOT - VOLKSWAGEN

	Oportunidades (e riscos)	Ameaças
	<p>O₀ - Forte desenvolvimento da demanda por automóveis mais luxuosos com numerosas opções</p> <p>O₁ - Propostas interessantes para o estabelecimento como fabricante nos Estados Unidos</p> <p>O₂ - Chrysler e American Motors possuem necessidade por pequenos motores</p>	<p>A₀ - Desvalorização do dólar em relação ao marco</p> <p>A₁ - Forte concorrência dos japoneses e dos fabricantes norte-americanos</p> <p>A₂ - Escassez e alta do preço do combustível</p>
Forças	F. O.	F.A.
<p>F₀ - Pesquisa e desenvolvimento em Engenharia</p> <p>F₁ - Rede de vendas e de serviço (pós-venda)</p> <p>F₂ - Bom know-how em produção e automação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber e produzir multi-modelos com numerosas opções, com diferentes preços (Dasher, Sirocco, Rabbit, Audi) (O₀, F₁, F₂) • Implantar uma montadora que utilize a experiência em P&D, engenharia e know-how em produção/automação (O₁, F₀, F₂) • Produzir motores para Chrysler e American Motors (O₂, F₂) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o efeito marco/dólar construindo uma montadora nos Estados Unidos (A₀, F₀) • Combater a concorrência através de um avanço tecnológico (Rabbit) (A₀, A₁, F₀, F₂) • Diminuir o consumo de combustível com a injeção e o Diesel (A₂, F₀)
Fraquezas	F.O.	F. A.
<p>f₀ - A Volkswagen se apóia essencialmente sobre um modelo único (ainda que alguns modelos de menor sucesso tenham sido lançados)</p> <p>f₁ - Custos de produção crescente em RFA</p> <p>f₂ - Falta de conhecimento do sindicalismo americano (em caso de implantação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir os modelos de concepção análogos aos de diferentes preços (do Rabbit ao Audi) (O₀, f₀) • Para combater os custos crescentes na RFA, se instalar nos Estados Unidos recrutando os gerentes hábeis em negociações com os sindicatos americanos (O₁, f₁, f₂) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o poder da concorrência concebendo uma produção de multi-modelos (A₁, f₀) ainda inexistente • Uma associação com Chrysler ou American Motors • Retirar-se do mercado americano

Fonte: SICARD, Claude – Le Manager Stratège. Dunod, Paris, 1994

FORÇAS

- Qualidade dos serviços e programas;
- Confiança da secretaria no trabalho dos primeiros escalões;
- Modernização dos sistemas
- Quadro de servidores próprio garantindo certa continuidade nos processos;
- Boa comunicação interna (secretárias, coordenador e subordinados);
- Importância dos temas tratados pelo Ministério;
- Alguns processos são bem delineados;
- Equipe qualificada, diversificada e comprometida;
- Sistema de ensino e de capacitação;
- Acesso às diversas Instituições do país, possibilitando obtenção de informações qualificadas, identificação de Boas Práticas e o estabelecimento de parcerias diversas;
- Boa estrutura física;
- Reabertura da ouvidoria;
- Disponibilidade de recursos (humanos, patrimoniais, financeiros, etc.);
- Oportunidade de participar no planejamento estratégico;
- Infraestrutura de restaurantes;
- Reputação do órgão;
- Missão institucional motivadora;
- Abrangência nacional da atuação;
- Parceria com todos os entes federados;
- Concentração no órgão de uma série de atribuições de sua natureza;
- Eficiência em serviços prestados à sociedade
- Flexibilidade do horário de trabalho;

S

W

FRAQUEZAS

- Gigantismo estatal (muitas atribuições para exercer) que facilita a perda de foco de atuação
- Baixa qualidade de vida no trabalho e falta de acompanhamento de serviço social;
- Burocracia e falta de padronização, além da ineficácia dos processos gerando desperdício de tempo e recursos;
- Desorganização e corrupção administrativa;
- Clima organizacional ruim (assédio moral, perseguição política, etc.);
- Falta de uma gestão eficaz de pessoal e de recursos;
- Falta de recursos financeiros, humanos e tecnológico, além de compras de equipamentos obsoletos;
- Ausência de plano de carreira e de meritocracia, gerando desmotivação nos servidores;
- Baixa mobilidade na carreira dos servidores;
- Disputa interna e discrepância salarial entre cargos;
- Evasão de pessoal capacitado para outros órgãos ou para a iniciativa privada;
- Excesso de funcionários terceirizados e consequente falta de comprometimento com o órgão;
- Pouco comprometimento de alguns servidores;
- Comunicação ineficaz entre os setores e entre os órgãos; (falta de diretrizes claras da alta liderança)
- Cursos e programas de capacitação servidores ineficientes;
- Falta de critérios objetivos na distribuição de funções, cargos comissionados e de confiança, o que desmotiva o servidor da casa;
- Alta ingerência política nos processos e projetos ;
- Gestão de contratos pouco efetiva;
- Infraestrutura predial e instalações precárias (ar condicionados, banheiros, sistema elétrico, etc.);
- Dificuldade em correlacionar as diferentes vertentes do Ministério;
- Ausência de planejamento efetivo;
- Foco em ações emergenciais/imediatistas/intempestivas;
- Deficiência acentuada no monitoramento contínuo e eficaz de projetos, políticas e programas;
- Ausência de integração entre o nível estratégico e o operacional;
- Estrutura organizacional divergente do regimento interno;
- Benefícios incompatíveis com a realidade econômica (vale alimentação, plano de saúde);
- Problemas com as políticas de diárias e passagens (valores de diárias desatualizados, pagamentos atrasados);

OPORTUNIDADES

- O Ministério pode ocupar lugar de destaque em debates atuais importantes;
- Olimpíadas 2016;
- Privatizações de rodovias e aeroportos;
- Ampliação de convênios como, por exemplo, instituições de ensino;
- Importância e atualidade das temáticas ligadas às suas áreas de atuação;
- Fatores Tecnológicos;
- Promessa de um maior papel da União no desenvolvimento das políticas do Ministério;
- Fatores institucionais;
- Capacidade de articulação política e boa interação com a Casa civil e outros ministérios;
- Melhoria nos processos de comunicação entre as órgãos internos e as instituições externas (Termos de cooperação);
- Apoio da sociedade;
- PEC XX
- Maior atuação da sociedade;
- Credibilidade e imagem do órgão perante a sociedade;
- Ampliação de temas ligados ao Ministério no contexto internacional
- Escolas de Governo e incentivo a intercâmbios
- Atuação do governo em pautas positivas "cidadãs"

O

T

AMEAÇAS

- Restrições orçamentárias e má distribuição do orçamento;
- Crise econômica;
- Influência política;
- Instabilidade política;
- Baixa aplicação de recursos em tecnologia no país;
- Ingerência política nas atividades fins dos órgãos que compõem o Ministério;
- Falta de investimentos no órgão;
- Inexistência de um plano global que priorize os direitos dos cidadãos;
- Legislação desatualizada;
- Corrupção do Governo;
- Falta de investimento em educação, esporte e lazer;
- Serviços de má qualidade prestado por outros órgãos e instituições;
- Falta de integração entre os órgãos estaduais e federais;
- Divergência nos valores de salários e benefícios entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- Reputação do órgão;



QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS **RISCOS DAS ANÁLISES DE AMBIENTE?**



► ORIENTAÇÕES

4 Individualmente, identifiquem 3 Oportunidades e 3 Ameaças

5 Individualmente, identifiquem 3 Forças e 3 Fraquezas

6 Discutam com o grupo as Oportunidades, Ameaças, Forças e Fraquezas identificadas

7 Escolham as Oportunidades, Ameaças, Forças e Fraquezas que irão compor a Análise SWOT

LIVROS – BIBLIOTECA VIRTUAL

- TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. *E-book*. ISBN 9788582600160. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600160/>. Acesso em: 27 mar. 2024.
- MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos S. *Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática - 2ª edição*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. *E-book*. ISBN 9788502178960. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178960/>. Acesso em: 27 mar. 2024.